

Mestrado Próprio

Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento

Reconhecido por:



tech universidade
tecnológica



Mestrado Próprio

Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento

- » Modalidade: **online**
- » Duração: **12 meses**
- » Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
- » Créditos: **60 ECTS**
- » Tempo Dedicado: **16 horas/semana**
- » Horário: **ao seu próprio ritmo**
- » Exames: **online**

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-neurologia-pediatica-neurodesenvolvimento

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 38

07

Certificação

pág. 46

01

Apresentação

O peso da Neuropediatria, dentro da pediatria geral, excede em 25% a procura global de cuidados em unidades especializadas. Este número, dentro do aumento significativo da demanda pediátrica global apesar das taxas de natalidade atuais, é um bom presságio para um aumento considerável nos próximos anos.



“

Destinado aos profissionais da área de pediatria que buscam aprimorar suas habilidades necessárias para realizar uma estratégia de diagnóstico adequada, juntamente com uma abordagem terapêutica correta”

Nos últimos anos, temos testemunhado um aumento considerável na procura por cuidados neuropediátricos, justificada por várias razões.

Por um lado, os avanços contínuos na neurociência levaram a um crescente conhecimento e diagnóstico de doenças neurológicas que eram desconhecidas anos antes. Isto provocou a morte de crianças ou o desenvolvimento de sequelas de grande impacto.

Por outro lado, o surgimento de mudanças e os progressos sociais geraram novas demandas por cuidados que antes eram pouco desenvolvidos. O aumento da reprodução assistida e a melhoria das técnicas de cuidados neonatais têm conduzido a uma maior taxa de partos múltiplos e prematuros com maior sobrevivência. Isto leva ao aumento da morbidez e à necessidade de cuidados mais especializados, tanto a nível da saúde como a nível educativo.

Os pediatras em geral não podem cobrir a complexidade de todas as subespecialidades pediátricas. À medida que evoluem no seu desenvolvimento, cada um deles adquire um órgão e uma entidade específicos para se tornar a sua própria especialidade. Além disso, as particularidades do desenvolvimento infantil e sua variabilidade de acordo com a idade e outros fatores, não permitem que os neurologistas adultos absorvam a demanda existente.

Tudo isso, juntamente com a grande diversidade e complexidade das patologias neurológicas na infância, cria uma necessidade crescente de unidades Neuropediátricas e uma crescente procura por profissionais que são intensivamente capacitados nesta área.

O peso da Neuropediatria dentro da pediatria geral excede 25% da demanda global por cuidados em unidades especializadas em nosso país. Este número, tal como o aumento significativo da procura pediátrica global apesar das taxas de natalidade atuais, é um bom presságio para um aumento considerável nos próximos anos.

Cada vez mais autores mostram nas publicações atuais um aumento no diagnóstico de vários distúrbios neurológicos da infância, tais como transtornos do espectro do autismo, dificuldades de aprendizagem e até mesmo neoplasias que afetam o sistema nervoso central. Isto leva ao surgimento de unidades estruturadas com base em processos de cuidados orientados a distúrbios específicos e, portanto, a uma necessidade extremamente alta de especialização.

Este **Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ Os seus conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para fornecer informação científica e de assistência sobre as disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novos desenvolvimentos diagnóstico-terapêuticos sobre a avaliação, o diagnóstico e a intervenção em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A iconografia clínica e de exames de imagem para diagnóstico
- ♦ Um sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ Com especial ênfase na medicina baseada em evidências e metodologias de investigação em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento.
- ♦ Lições teóricas, questões ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e tarefas individuais de reflexão
- ♦ Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



Atualize os seus conhecimentos através do Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento"

“

Este Mestrado Próprio será o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: para além de atualizar os seus conhecimentos em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento, obterá uma licenciatura da TECH Universidade Tecnológica”

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área da Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento, que transferem a experiência do seu trabalho para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos das sociedades científicas de referência.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o médico deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para isso, o médico contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos na área de Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento e com ampla experiência de ensino.

O Mestrado Próprio permite-lhe praticar em ambientes simulados, que lhe proporcionam uma aprendizagem imersiva programada para a prática em situações reais.

Inclui casos clínicos visando aproximar ao máximo o desenvolvimento do programa à realidade do atendimento médico.



02 Objetivos

O programa em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento tem como objetivo facilitar a atuação do médico dedicado ao tratamento da patologia neurológica pediátrica.





“

Este programa destina-se a atualizar os seus conhecimentos em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento, utilizando a mais recente tecnologia educacional, para contribuir com qualidade e segurança para a tomada de decisões, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento ao paciente”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar os conhecimentos do especialista sobre os diferentes quadros sindrômicos desta disciplina através da medicina baseada em provas
- ♦ Promover estratégias de trabalho baseadas numa abordagem abrangente e no cuidado multidisciplinar no ambiente social do paciente, como modelo de referência para alcançar a excelência assistencial
- ♦ Favorecer a aquisição de habilidades e competências técnicas através de um sistema audiovisual poderoso, e a possibilidade de desenvolvimento através de oficinas de simulação *online* e/ou capacitação específica
- ♦ Incentivar a estimulação profissional através da capacitação contínua e da investigação



Aproveite esta oportunidade e fique a par das últimas novidades na gestão da Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento”



Objetivos específicos

Módulo 1. Atualização na consulta neurológica

- ♦ Realizar uma anamnese correta na neurologia pediátrica
- ♦ Aplicar as escalas de avaliação neurológica

Módulo 2. Avanços na neurologia pré-natal e neonatal

- ♦ Explicar a realização da exploração neurológica do recém-nascido e do lactente
- ♦ Identificar os exames neurológicos clínicos que são realizados no recém-nascido e na criança até um ano de idade

Módulo 3. Avanços em distúrbios motores centrais e periféricos

- ♦ Explicar como realizar uma avaliação completa e rigorosa do desenvolvimento psicomotor
- ♦ Identificar sinais de alerta na avaliação do desenvolvimento psicomotor

Módulo 4. Atualização sobre erros congénitos do metabolismo

- ♦ Explicar a utilidade dos estudos genéticos e dos estudos bioquímicos
- ♦ Identificar as principais doenças congénitas
- ♦ Diagnosticar o metabolismo dos doentes e identificar os as suas deficiências

Módulo 5. Avanços nos transtornos de desenvolvimento, aprendizagem e neuropsiquiátricos

- ♦ Descrever a aplicação da imagem diagnóstica na avaliação do neurodesenvolvimento e da neuropatologia
- ♦ Definir a triagem neuropsicológica correta da criança em idade escolar

Módulo 6. Atualização em patologias neurocirúrgicas em Neurologia Pediátrica

- ♦ Explicar o uso de estudos neurofisiológicos no diagnóstico e na avaliação na neuropediatria
- ♦ Descrever a realização e avaliação do eletroencefalograma
- ♦ Explicar a aplicação de potenciais evocados visuais, tronco e somatossensoriais em Neuropediatria
- ♦ Definir a aplicação do Eletroneurograma (ENG) em neuropediatria

Módulo 7. Avanços em doenças infecciosas, parasitárias, inflamatórias e/ou autoimunes do sistema nervoso

- ♦ Descrever infecções bacterianas congênitas que podem causar problemas neurológicos e de neurodesenvolvimento
- ♦ Identificar as infecções parasitárias congênitas com repercussões neurológicas
- ♦ Explicar as causas do envolvimento neurológico relacionado às infecções virais congênitas

Módulo 8. Malformações, alterações cromossômicas e outras alterações genéticas do sistema nervoso central

- ♦ Descrever as principais anomalias do sistema nervoso central
- ♦ Descrever a etiologia e os fatores de risco da paralisia cerebral
- ♦ Explicar a implicação de aminoacidopatias e acidemias orgânicas na neuropediatria
- ♦ Descrever os sintomas, diagnóstico e tratamento do atraso no desenvolvimento psicomotor e retardo mental

Módulo 9. Avanços em áreas relacionadas. Neuroftalmologia, neurotologia, nutrição

- ♦ Explicar a Miastenia Gravis Juvenil e outros transtornos da junção neuromuscular
- ♦ Identificar as principais perturbações que ocorrem em pacientes infantis e analisar as suas derivações
- ♦ Estudar em profundidade a neuroftalmologia, neurotologia e nutrição e o seu efeito direto sobre o paciente

Módulo 10. Avanços em emergências neurológicas

- ♦ Definir o diagnóstico e o tratamento das dificuldades de aprendizagem
- ♦ Classificar os Tumores Primários do SN
- ♦ Explicar o tratamento dos tumores primários do sistema nervoso
- ♦ Definir as recomendações nutricionais em patologias neurológicas

Módulo 11. Avanços nos transtornos paroxísticos

- ♦ Descrever a sintomatologia e o tratamento adequado da criança com distúrbios de controle do esfíncter
- ♦ Descrever a sintomatologia e o tratamento adequado de crianças com distúrbios do sono.
- ♦ Descrever a epilepsia de acordo com os estágios de desenvolvimento da criança
- ♦ Explicar o diagnóstico e o tratamento adequado para as cefaleias na infância
- ♦ Diferenciar entre as diferentes síndromes meníngeas e definir como abordá-las e tratá-las

03 Competências

Uma vez aprovadas as avaliações do Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento, o médico terá adquirido as competências profissionais necessárias para uma prática de qualidade e atualizada com base nas últimas evidências científicas.



“

Com este programa dominará os novos procedimentos diagnósticos e terapêuticos em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento”



Competências gerais

- ♦ Possuir conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes no seu contexto de investigação
- ♦ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e a capacidade de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com a sua área de estudo
- ♦ Serem os estudantes capazes de integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de fazer julgamentos com base em informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas ligadas à aplicação dos seus conhecimentos e julgamentos
- ♦ Serem os estudantes capazes de comunicar as suas conclusões e o conhecimento final e a lógica por detrás delas a audiências especializadas e não-especialistas de uma forma clara e não ambígua
- ♦ Possuírem os estudantes as competências de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de uma forma largamente autodirigida ou autónoma

“

Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”





Competências específicas

- ♦ Realizar adequadamente o rastreio neurológico em todas as fases do desenvolvimento da criança do desenvolvimento infantil
- ♦ Implementar testes de imagem e exames complementares no estudo apropriado do desenvolvimento infantil
- ♦ Identificar o envolvimento de infeções pré-natais do sistema nervoso central
- ♦ Definir as repercussões das malformações no desenvolvimento neurológico do feto
- ♦ Definir as repercussões dos traumatismos no desenvolvimento neurológico
- ♦ Identificar e tratar os erros congénitos do metabolismo no contexto da patologia neurológica
- ♦ Aplicar o tratamento adequado no caso de perturbações motoras centrais e periféricas
- ♦ Definir e tratar os transtornos generalizados do desenvolvimento e os transtornos do espectro autista
- ♦ Aplicar o tratamento adequado na Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção
- ♦ Explicar a abordagem atual dos distúrbios paroxísticos na faixa etária pediátrica
- ♦ Definir as patologias que requerem tratamento neurocirúrgico na neurologia pediátrica
- ♦ Identificar as alterações neurológicas das diferentes malformações, alterações cromossômicas e outras alterações genéticas do sistema nervoso central
- ♦ Definir seu impacto sobre o desenvolvimento da neuro-oftalmologia e da neurotologia
- ♦ Aplicar o tratamento nutricional e farmacológico adequado na Neuropediatria
- ♦ Abordar as diferentes urgências neurológicas que podem ocorrer na faixa etária pediátrica

04

Direção do curso

O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento e outras áreas relacionadas, que trazem à esta capacitação toda a experiência do seu trabalho.

Proporciona informações atualizadas, desenvolvida pelos melhores profissionais da área, para que, como profissional, seja capaz de melhorar as suas habilidades ao diagnosticar e prescrever uma terapia



“

Aprenda com profissionais de referência sobre os últimos avanços em procedimentos na área da Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento”

Direção



Dr. Manuel Antonio Fernández Fernández

- Diretor do Instituto Andaluz de Neurologia Pediátrica. Sevilha, Espanha
- Diretor da Divisão de Neurologia Pediátrica do Hospital San Agustín
- Diretor da Divisão de Neurologia Pediátrica do Hospital Infanta Luisa
- Credenciamento em Neuropediatria pela Sociedade Espanhola de Neurologia Pediátrica (SENEP)
- Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Cádiz
- Mestrado em Gestão e Planeamento de Serviços de Atendimento, CTO Business School
- Mestrado em Empreendedorismo pela GADE Business School
- Mestrado em Liderança e Habilidades de Gestão pela GADE Business School
- Mestrado em Ensaios Clínicos pela Universidade de Sevilha
- Membro de: Associação Espanhola de Pediatria (AEP), Associação Espanhola para a Investigação em Erros Inatos do Metabolismo (AEIEM), Sociedade Espanhola de Erros Inatos do Metabolismo (AECOM), Sociedade Espanhola de Pediatria de Atenção Primária (SEPEAP), Sociedade Espanhola de Psiquiatria Infantil (SEPI), Sociedade Espanhola de Pediatria Hospitalar (SEPHO), European Paediatric Academy (EAP), Child Neurology Society (USA), European Pediatric Association (EPA/UNEPSA), Federação Mundial das Associações de PHDA



Dr. Alberto Fernández Jaén

- ♦ Chefe do Departamento de Neurologia Infantil, Hospital Universitario Quirón, Madrid
- ♦ Diretor Médico de CADE
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Neurologia Infantil
- ♦ Autor e contribuinte em revistas científicas

Professores

Doutora María Inés Hidalgo Vicario

- ♦ Médica pediatra especialista em Cuidados Primários no Hospital Universitario Infantil del Niño Jesús de Madrid
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Medicina da adolescência
- ♦ Médica de Puericultura no Ministério da Saúde e do Consumo
- ♦ Membro Nacional do Conselho de Administração da Associação Espanhola de Pediatria
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade Autónoma de Madrid

Doutor Jesús Eiris Puñal

- ♦ Chefe da Unidade de Neurologia Pediátrica do Hospital Clínico de Santiago de Compostela
- ♦ Médico especialista no Hospital General de Galícia em Santiago de Compostela
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Pediatria, Sociedade Espanhola de Neurologia Pediátrica

Doutor Daniel Martín Fernández-Mayoralas

- ♦ Neuropediatria do Hospital Universitário Quirónsalud
- ♦ Neuropediatria no Hospital La Zarzuela
- ♦ Médico assistente no Serviço de Neurologia Infantil do Hospital Universitário Quirónsalud Madrid
- ♦ Autor do livro *Especialização em Audição e Linguagem. Anatomia, fisiologia e neurologia da linguagem*
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia, Universidade de Múrcia
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Múrcia
- ♦ Doutoramento "Cum Laude" em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Múrcia com tese de doutoramento
- ♦ Mestrado em Neuropediatria pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Membro de: Sociedade Espanhola de Neurologia Pediátrica (SENEP), Sociedade Espanhola de Pediatria (SEP), Sociedade de Pediatria de Madrid e Castilla La Mancha

Dr. Alfonso Amado Puentes

- ♦ Médico no Serviço de Pediatra na Amado Clínica Pediátrica SLP
- ♦ Fundador e médico de La Ruta Azul
- ♦ Especialista na área de Neuropediatria
- ♦ Neurologista Pediátrico, Complexo Hospitalar Universitário de Vigo
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Tese de Doutoramento da Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Certificado de Estudos Avançados da Universidade de Vigo
- ♦ Mestrado em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento, Universidade CEU Cardenal Herrera

Dr. Gonzalo Ros Cervera

- ♦ Neuropediatra no IMED Valência
- ♦ Neuropediatria no Hospital Geral Universitário d'Elda
- ♦ Neuropediatria no Hospital de Xátiva
- ♦ Neuropediatria no Instituto Valenciano de Neurociências (IVANN)
- ♦ Neuropediatria no Hospital Francesc de Borja
- ♦ Especialista no Departamento de Pediatria do Hospital del Vinalopó
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Especialização através do MIR como Médico de Família no Hospital Vall d'Hebrón
- ♦ Especialização via MIR em Pediatria e as suas Áreas Específicas no Hospital Universitário La Fe em Valência
- ♦ Subespecialização em Neuropediatria no Departamento de Neurologia Infantil do Hospital Universitário La Fe
- ♦ Residência de formação no Serviço de Neurologia do Hospital Infantil Sant Joan de Déu de Barcelona
- ♦ Residência de formação internacional no Hospital Infantil de Sankt Gallen, na Suíça
- ♦ Licenciatura em Suficiência de Investigação na Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Neuropediatra acreditado pela Associação Espanhola de Pediatria

Doutora Montserrat Andrea Téllez de Meneses Lorenzo

- ♦ Neurologista pediátrica especializada em autismo e distúrbios de comunicação
- ♦ Médica especialista no Hospital Policlínico e Universitário La Fe
- ♦ Neurologista Pediátrico nas Clínicas Neurológicas de Reabilitação Neurológica
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Neurologia



Doutora Ignacio Málaga Diéguez

- ♦ Pediatra especialista em Neuropediatria
- ♦ Médico assistente na Unidade de Neuropediatria do Hospital Universitário Central das Astúrias
- ♦ Neuropediatria do Instituto Neurológico Doutor Mateos
- ♦ Autor de publicações em revistas científicas nacionais e internacionais
- ♦ Docente em estudos universitários de graduação e pós-graduação
- ♦ Doutoramento em Medicina pela Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Neurologia Infantil pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro de: SENE, AEP, EPNS, ILAE e SCCALP

Dra. Noelia Gilibert Sánchez

- ♦ Neuropsicóloga do Instituto Andaluz de Neurologia Pediátrica
- ♦ Colaboradora no projeto El Neuropediatra de Consultas Online
- ♦ Mestrado em Estudos Avançados sobre o Cérebro e o Comportamento na Universidade de Sevilha
- ♦ Licenciatura em Psicologia na Universidade de Sevilha

Dra. Ana Laura Fernández Perrone

- ♦ Médica especialista em Neurologia Pediátrica
- ♦ Neurologista Pediátrica do Hospital Universitário Quirónsalud Madrid
- ♦ Complexo Hospitalar Ruber Juan Bravo de Quirónsalud
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Neurologia

Dra. Carla Carvalho Gómez

- ♦ Especialista em Neuropsicologia Infantil
- ♦ Neuropsicóloga no Hospital Universitário La Fe, Valência
- ♦ Especialidade em Neuropsicologia no Hospital Universitário Virgen de La Macarena
- ♦ Docente em Neuropsicologia no Instituto Andaluz de Neurologia Pediátrica
- ♦ Professor de Neuropsicologia no Instituto Europeu
- ♦ Docente do Mestrado em Neurologia Pediátrica e Desenvolvimento Neurológico da Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Licenciatura em Psicologia especializada em Neuropsicologia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Estudos Avançados em Cérebro e Comportamento pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado Universitário em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de Sevilha
- ♦ Mestrado em Neuropsicologia Clínica pela Universidade Pablo de Olavide

Doutor Gustavo Lorenzo Sanz

- ♦ Chefe da Unidade de Neurodesenvolvimento Infantil do Hospital Ramón y Cajal, em Madrid
- ♦ Professor associado da Universidade de Alcalá
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Pediatria com acreditação em Neurologia Pediátrica
- ♦ Autor de mais de 200 artigos de investigação em revistas nacionais e internacionais
- ♦ Investigador principal e colaborador em numerosos projetos de investigação financiados externamente.

Sr. Pedro Barbero Aguirre

- ♦ Neurologista pediátrico especializado em PHDA
- ♦ Chefe da Unidade de Neurodesenvolvimento do Hospital Policlínico e Universitário La Fe
- ♦ Especialista em Neurologia Pediátrica no Hospital 9 de Octubre
- ♦ Médico especialista no Hospital Casa de Salud

Doutora Eddy Ives Lefa Sarane

- ♦ Pediatra especializado em Psiquiatria Infantojuvenil no Hospital HM
- ♦ Pediatra no Hospital HM Nens
- ♦ Pediatra no Hospital HM Sant Jordi
- ♦ Professor de Mestrado em instituições académicas
- ♦ Doutoramento em Medicina
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Pedopsiquiatria e Psicologia da Infância e da Adolescência pela Universidade Autónoma de Barcelona
- ♦ Mestrado em Neuropediatria e Neurodesenvolvimento, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Coordenadora do Grupo de Trabalho de PHDA da Sociedade Espanhola de Medicina de Adolescentes (SEMA)
- ♦ Membro de: Conselho de Administração da Sociedade de Psiquiatria Infantil da Associação Espanhola de Pediatria, Comité Consultivo da Fundação Adana (Associação de Insónia em Crianças, Adolescentes e Adultos), Comité Pedagógico do Programa de Formação para a Promoção da Saúde Mental Infantil e Juvenil da Pediatria do Instituto Catalão de Saúde

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi concebida por uma equipa de profissionais dos melhores hospitais e universidades, conscientes da importância da formação atual da capacitação para poder intervir na prevenção, no diagnóstico e no tratamento de patologias neurológicas e do neurodesenvolvimento em pacientes pediátricos, e empenhados num ensino de qualidade utilizando novas tecnologias educacionais.





“

*Este Mestrado Próprio em Neurologia
Pediátrica e Neurodesenvolvimento
conta com o programa científico mais
completo e atualizado do mercado”*

Módulo 1. Atualização na consulta neurológica

- 1.1. A anamnese na Neurologia Pediátrica
 - 1.1.1. Habilidades pessoais do clínico
 - 1.1.2. Vantagens e desvantagens de uma boa comunicação e informação
 - 1.1.3. Orientação da anamnese de acordo com as patologias
 - 1.1.3.1. Cefaleias
 - 1.1.3.2. Epilepsia
 - 1.1.4. Orientação da anamnese de acordo com a idade
 - 1.1.4.1. A anamnese pré-natal
 - 1.1.4.2. A anamnese neonatal
 - 1.1.4.3. A anamnese de crianças mais novas
 - 1.1.4.4. A anamnese de crianças mais velhas
 - 1.1.5. Anamnese do desenvolvimento psicomotor
 - 1.1.6. Anamnese do desenvolvimento da linguagem
 - 1.1.7. Anamnese do vínculo entre mãe/pai e filho
 - 1.1.8. Antecedentes pessoais e familiares
- 1.2. Exame neurológico do recém-nascido e do lactente
 - 1.2.1. Exame neurológico básico
 - 1.2.2. Dados gerais
 - 1.2.3. Aspectos externos
 - 1.2.4. Comportamentos funcionais
 - 1.2.5. Funções sensoriais
 - 1.2.6. Motilidade
 - 1.2.7. Reflexos primários e atitudes posturais
 - 1.2.8. Tom, pressão manual e manipulação
 - 1.2.9. Pares craniais
 - 1.2.10. Sensibilidade
 - 1.2.11. Escalas de avaliação neurológica



- 1.3. Exame neurológico da criança mais velha
- 1.4. Exame neuropsicológico da criança em idade pré-escolar
 - 1.4.1. Os primeiros 3 anos de vida
 - 1.4.2. Desenvolvimento
 - 1.4.3. Primeiro trimestre
 - 1.4.4. Período 3-6 meses
 - 1.4.5. Período 6-9 meses
 - 1.4.6. Período 9-12 meses
 - 1.4.7. Período 12-18 meses
 - 1.4.8. Período 18-24 meses
 - 1.4.9. Período 24-36 meses
- 1.5. Exame neuropsicológico da criança em idade escolar
 - 1.5.1. Evolução dos 3 aos 6 anos de vida
 - 1.5.2. Desenvolvimento
 - 1.5.3. Avaliação cognitiva
 - 1.5.4. Exame de linguagem
 - 1.5.5. Exame de atenção
 - 1.5.6. Exame de memória
 - 1.5.7. Exame das habilidades psicomotoras e de ritmo
- 1.6. Desenvolvimento psicomotor
 - 1.6.1. O conceito do desenvolvimento psicomotor
 - 1.6.2. Avaliação do desenvolvimento psicomotor
 - 1.6.3. Sinais de alerta na avaliação do desenvolvimento psicomotor
 - 1.6.4. Escalas de avaliação do desenvolvimento psicomotor
- 1.7. Explorações complementares
 - 1.7.1. Diagnóstico pré-natal
 - 1.7.2. Estudos genéticos
 - 1.7.3. Estudos bioquímicos
 - 1.7.3.1. Sangue
 - 1.7.3.2. Urina
 - 1.7.4. Líquido cefalorraquidiano
 - 1.7.5. Diagnóstico por imagem
 - 1.7.5.1. Ecografia
 - 1.7.5.2. TAC
 - 1.7.5.3. Ressonância magnética
 - 1.7.5.4. Tomografia por emissão de pósitrons (PET)
 - 1.7.5.5. Tomografia por emissão de fóton único (SPECT)
 - 1.7.5.6. Magnetoencefalografia
 - 1.7.6. Os estudos neurofisiológicos
 - 1.7.6.1. Eletroencefalograma
 - 1.7.6.2. Potencial evocado visual, troncal e somatossensorial
 - 1.7.6.3. Eletroencefalografia (ENMG)
 - 1.7.6.4. Eletromiografia (EMG)
 - 1.7.6.5. Velocidade de condução nervosa (NCV)
 - 1.7.6.6. Estudo de fibra única
 - 1.7.7. Estudos neuropatológicos
 - 1.7.8. Estudos Neuropsicológicos

Módulo 2. Avanços na neurologia pré-natal e neonatal

- 2.1. Infecções pré-natais do sistema nervoso central
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Aspectos patogênicos gerais
 - 2.1.3. Infecções congênitas virais
 - 2.1.3.1. Citomegalovírus
 - 2.1.3.2. Rubéola
 - 2.1.3.3. Herpes
 - 2.1.4. Infecções congênitas bacterianas
 - 2.1.4.1. Sífilis
 - 2.1.4.2. Listeria
 - 2.1.4.3. Doença de Lyme
 - 2.1.5. Infecções congênitas por parasitas
 - 2.1.5.1. Toxoplasma
 - 2.1.6. Outras infecções
- 2.2. Malformações
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. O processo embrionário e seus distúrbios
 - 2.2.3. Principais alterações do sistema nervoso central
 - 2.2.3.1. Alterações de indução dorsal
 - 2.2.3.2. Alterações de indução ventral
 - 2.2.3.3. Alterações da linha média
 - 2.2.3.4. Alterações de proliferação-diferenciação de células
 - 2.2.3.5. Alterações da migração neuronal
 - 2.2.3.6. Alterações da estrutura da fossa posterior
 - 2.2.4. Embriopatias e fetopatias
- 2.3. Traumatismo perinatal
 - 2.3.1. Traumatismo neurológico perinatal
 - 2.3.2. Encefalopatia hipóxico-isquêmica
 - 2.3.2.1. Conceito, classificação e fisiopatologia
 - 2.3.2.2. Detecção, gerenciamento e prognóstico
 - 2.3.2.3. Hemorragia intracraniana do recém-nascido
 - 2.3.2.4. Hemorragia da matriz germinativa/intraventricular
 - 2.3.2.5. Infarto hemorrágico periventricular
 - 2.3.2.6. Hemorragia cerebelar
 - 2.3.2.7. Hemorragia supratentorial
- 2.4. Distúrbios metabólicos neonatais com repercussões neurológicas
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Triagem neonatal para erros congênitos de metabolismo
 - 2.4.3. Diagnóstico de doenças metabólicas no período neonatal
 - 2.4.4. Doenças metabólicas neonatais com convulsões
 - 2.4.5. Doenças metabólicas neonatais com deficiência neurológica
 - 2.4.6. Doenças metabólicas neonatais com hipotonia
 - 2.4.7. Doenças metabólicas neonatais com disformias
 - 2.4.8. Doenças metabólicas neonatais com cardiopatia
 - 2.4.9. Doenças metabólicas neonatais com sintomatologia hepática
- 2.5. Convulsões neonatais
 - 2.5.1. Introdução às crises neonatais
 - 2.5.2. Etiologia e fisiopatologia
 - 2.5.3. Definição e características das crises neonatais
 - 2.5.4. Classificação das crises neonatais
 - 2.5.5. Manifestações clínicas
 - 2.5.6. Diagnóstico das crises neonatais
 - 2.5.7. Tratamento das crises neonatais
 - 2.5.8. Prognóstico das crises neonatais
- 2.6. Infecções intracranianas neonatais
- 2.7. Recém-nascido com alto risco neurológico
 - 2.7.1. Conceito
 - 2.7.2. Causas
 - 2.7.3. Detecção
 - 2.7.4. Acompanhamento

Módulo 3. Avanços em distúrbios motores centrais e periféricos

- 3.1. Paralisia cerebral
 - 3.1.1. Conceito
 - 3.1.2. Etiologia e fatores de risco
 - 3.1.2.1. Fatores pré-natais
 - 3.1.2.1.1. Fatores perinatais
 - 3.1.2.1.2. Fatores pós-natais
 - 3.1.3. Formas clínicas
 - 3.1.3.1. PCI espástica
 - 3.1.3.2. Diplegia espástica
 - 3.1.3.3. Hemiplegia espástica
 - 3.1.3.4. Tetraplegia Espástica
 - 3.1.3.5. PCI discinética ou atetósica
 - 3.1.3.6. PCI atáxica
 - 3.1.4. Transtornos comórbidos
 - 3.1.5. Diagnóstico
 - 3.1.6. Tratamento
- 3.2. Doenças dos neurónios motores na infância
 - 3.2.1. Formas generalizadas de doenças neuro-motoras
 - 3.2.1.1. Atrofia Muscular Espinhal
 - 3.2.1.2. Outras variantes da atrofia muscular espinhal
 - 3.2.2. Formas focais das doenças neuro-motoras na infância
- 3.3. Miastenia Gravis Juvenil e outros distúrbios da junção neuromuscular
 - 3.3.1. Miastenia Gravis juvenil na infância
 - 3.3.2. Miastenia Gravis neonatal transitória
 - 3.3.3. Síndromes Miasténicas congénitas
 - 3.3.4. Botulismo na infância
- 3.4. Distrofias musculares na infância
 - 3.4.1. Distrofias musculares na infância: Distrofinopatias
 - 3.4.2. Distrofias musculares na infância, diferentes das distrofinopatias
- 3.5. Desordens miotróficas na infância
 - 3.5.1. Miopatias congénitas na infância
 - 3.5.2. Miopatias inflamatórias e metabólicas na infância

- 3.6. Neuropatias na infância
 - 3.6.1. Neuropatias motoras
 - 3.6.2. Neuropatias sensitivo-motora
 - 3.6.3. Neuropatias sensitivas

Módulo 4. Atualização sobre erros congénitos do metabolismo

- 4.1. Introdução aos erros inatos do metabolismo
 - 4.1.1. Introdução e conceito
 - 4.1.2. Etiologia e classificação
 - 4.1.3. Manifestações clínicas
 - 4.1.4. Processo de diagnóstico geral
 - 4.1.5. Diretrizes gerais de intervenção
- 4.2. Doenças mitocondriais
 - 4.2.1. Defeitos na fosforilação oxidativa
 - 4.2.2. Defeitos do ciclo de Krebs
 - 4.2.3. Etiologia e fisiopatologia
 - 4.2.4. Classificação
 - 4.2.5. Diagnóstico
 - 4.2.6. Tratamento
- 4.3. Defeitos na beta-oxidação dos ácidos gordos
 - 4.3.1. Introdução aos transtornos da beta-oxidação
 - 4.3.2. Fisiopatologia dos transtornos da beta-oxidação
 - 4.3.3. Clínica dos transtornos da beta-oxidação
 - 4.3.4. Introdução aos transtornos da beta-oxidação
 - 4.3.5. Tratamento dos transtornos da beta-oxidação
- 4.4. Defeitos na gliconeogénese
 - 4.4.1. Etiologia e fisiopatologia
 - 4.4.2. Classificação
 - 4.4.3. Diagnóstico
 - 4.4.4. Tratamento
- 4.5. Doenças peroxissomais
 - 4.5.1. Doença de Zellweger
 - 4.5.2. Adrenoleucodistrofia ligada ao X
 - 4.5.3. Outras doenças peroxissomais

- 4.6. Transtornos congênitos da glicosilação
 - 4.6.1. Etiologia e fisiopatologia
 - 4.6.2. Classificação
 - 4.6.3. Diagnóstico
 - 4.6.4. Tratamento
- 4.7. ECM dos neurotransmissores
 - 4.7.1. Introdução às doenças do metabolismo dos neurotransmissores
 - 4.7.2. Conceitos gerais das doenças do metabolismo dos neurotransmissores
 - 4.7.3. Deficiências do metabolismo do GABA
 - 4.7.4. Transtorno das aminas biogênicas
 - 4.7.5. Doença do susto ou hipereplexia hereditária
- 4.8. Deficiência cerebral de creatina
 - 4.8.1. Etiologia e fisiopatologia
 - 4.8.2. Classificação
 - 4.8.3. Diagnóstico
 - 4.8.4. Tratamento
- 4.9. Aminoacidopatias
 - 4.9.1. Fenilcetonúria
 - 4.9.2. Hiperfenilalaninemia
 - 4.9.3. Deficiência de tetrahydrobiopterina
 - 4.9.4. Hiperglicemia não-cetótica
 - 4.9.5. Doença da Urina do Xarope de Bordo
 - 4.9.6. Homocistinúria
 - 4.9.7. Tirosinemia tipo II
- 4.10. ECM das purinas e pirimidinas
 - 4.10.1. Etiologia e fisiopatologia
 - 4.10.2. Classificação
 - 4.10.3. Diagnóstico
 - 4.10.4. Tratamento
- 4.11. Doenças peroxissomais
 - 4.11.1. Mucopolissacaridose
 - 4.11.2. Oligossacaridose
 - 4.11.3. Esfingolipidose
 - 4.11.4. Outras doenças lisossômicas
- 4.12. Glucogênese
 - 4.12.1. Etiologia e fisiopatologia
 - 4.12.2. Classificação
 - 4.12.3. Diagnóstico
 - 4.12.4. Tratamento
- 4.13. Acidemias orgânicas
 - 4.13.1. Acidemia metilmalônica
 - 4.13.2. Acidemia propiônica
 - 4.13.3. Acidemia isovalérica
 - 4.13.4. Acidúria glutárica tipo I
 - 4.13.5. 3-metilcrotonil-glicinúria
 - 4.13.6. Deficiência de Holocarboxilase Sintetase
 - 4.13.7. Deficiência de biotinidase
 - 4.13.8. 3-metilglutaconil acidúria tipo I
 - 4.13.9. 3-metilglutaconil acidúria tipo III
 - 4.13.10. Acidúria D-2-hidroxi-glutárica
 - 4.13.11. Acidúria L-2 hidroxi-glutárica
 - 4.13.12. Acidúria 4-hidroxi-butírica
 - 4.13.13. Deficiência de Acetoacetyl-CoA tiolase
- 4.14. ECM de carboidratos
 - 4.14.1. Etiologia e fisiopatologia
 - 4.14.2. Classificação
 - 4.14.3. Diagnóstico
 - 4.14.4. Tratamento



Módulo 5. Avanços nos transtornos de desenvolvimento, aprendizagem e neuropsiquiátricos

- 5.1. Atraso no desenvolvimento psicomotor
 - 5.1.1. Conceito
 - 5.1.2. Etiologia
 - 5.1.3. Epidemiologia
 - 5.1.4. Sintomas
 - 5.1.5. Diagnóstico
 - 5.1.6. Tratamento
- 5.2. Perturbações do desenvolvimento pervasivo
 - 5.2.1. Conceito
 - 5.2.2. Etiologia
 - 5.2.3. Epidemiologia
 - 5.2.4. Sintomas
 - 5.2.5. Diagnóstico
 - 5.2.6. Tratamento
- 5.3. Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção
 - 5.3.1. Conceito
 - 5.3.2. Etiologia
 - 5.3.3. Epidemiologia
 - 5.3.4. Sintomas
 - 5.3.5. Diagnóstico
 - 5.3.6. Tratamento
- 5.4. Distúrbios de comportamento alimentar
 - 5.4.1. Introdução: anorexia, bulimia e distúrbios alimentares
 - 5.4.2. Conceito
 - 5.4.3. Etiologia
 - 5.4.4. Epidemiologia
 - 5.4.5. Sintomas
 - 5.4.6. Diagnóstico
 - 5.4.7. Tratamento

- 5.5. Transtorno do controlo do esfíncter
 - 5.5.1. Introdução: enurese noturna primária e encoprese
 - 5.5.2. Conceito
 - 5.5.3. Etiologia
 - 5.5.4. Epidemiologia
 - 5.5.5. Sintomas
 - 5.5.6. Diagnóstico
 - 5.5.7. Tratamento
- 5.6. Desordens psicossomáticas/funcionais
 - 5.6.1. Introdução: perturbações conversivas e perturbações simuladas
 - 5.6.2. Conceito
 - 5.6.3. Etiologia
 - 5.6.4. Epidemiologia
 - 5.6.5. Sintomas
 - 5.6.6. Diagnóstico
 - 5.6.7. Tratamento
- 5.7. Perturbações de humor
 - 5.7.1. Introdução: ansiedade e depressão
 - 5.7.2. Conceito
 - 5.7.3. Etiologia
 - 5.7.4. Epidemiologia
 - 5.7.5. Sintomas
 - 5.7.6. Diagnóstico
 - 5.7.7. Tratamento
- 5.8. Esquizofrenia
 - 5.8.1. Conceito
 - 5.8.2. Etiologia
 - 5.8.3. Epidemiologia
 - 5.8.4. Sintomas
 - 5.8.5. Diagnóstico
 - 5.8.6. Tratamento

- 5.9. Perturbações de aprendizagem
 - 5.9.1. Introdução
 - 5.9.2. Distúrbios da linguagem
 - 5.9.3. Transtorno da leitura
 - 5.9.4. Transtorno da escrita
 - 5.9.5. Transtorno do cálculo
 - 5.9.6. Perturbação da aprendizagem não-verbal
- 5.10. Distúrbios do sono
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Transtorno de conciliação
 - 5.10.3. Distúrbio do sono fragmentado
 - 5.10.4. Atraso no ciclo do sono
 - 5.10.5. Avaliação
 - 5.10.6. Tratamento

Módulo 6. Atualização em Doenças Neurocirúrgicas em Neurologia Pediátrica

- 6.1. Tumores supratentoriais do SNC
- 6.2. Tumores infratentoriais e medulares do SNC
- 6.3. Tumores cerebrais não-embriónicos em pacientes pediátricos e adolescentes
- 6.4. Avaliação e reabilitação neuropsicológica em crianças com tumores do SNC
- 6.5. Processos não-oncológicos de ocupação de espaço
 - 6.5.1. Conceito
 - 6.5.2. Classificação
 - 6.5.3. Manifestações clínicas
 - 6.5.4. Diagnóstico
 - 6.5.5. Tratamento
- 6.6. Hidrocefalia infantil
 - 6.6.1. Conceito e epidemiologia
 - 6.6.2. Etiologia e fisiopatologia
 - 6.6.3. Classificação
 - 6.6.4. Manifestações clínicas
 - 6.6.5. Diagnóstico
 - 6.6.6. Tratamento

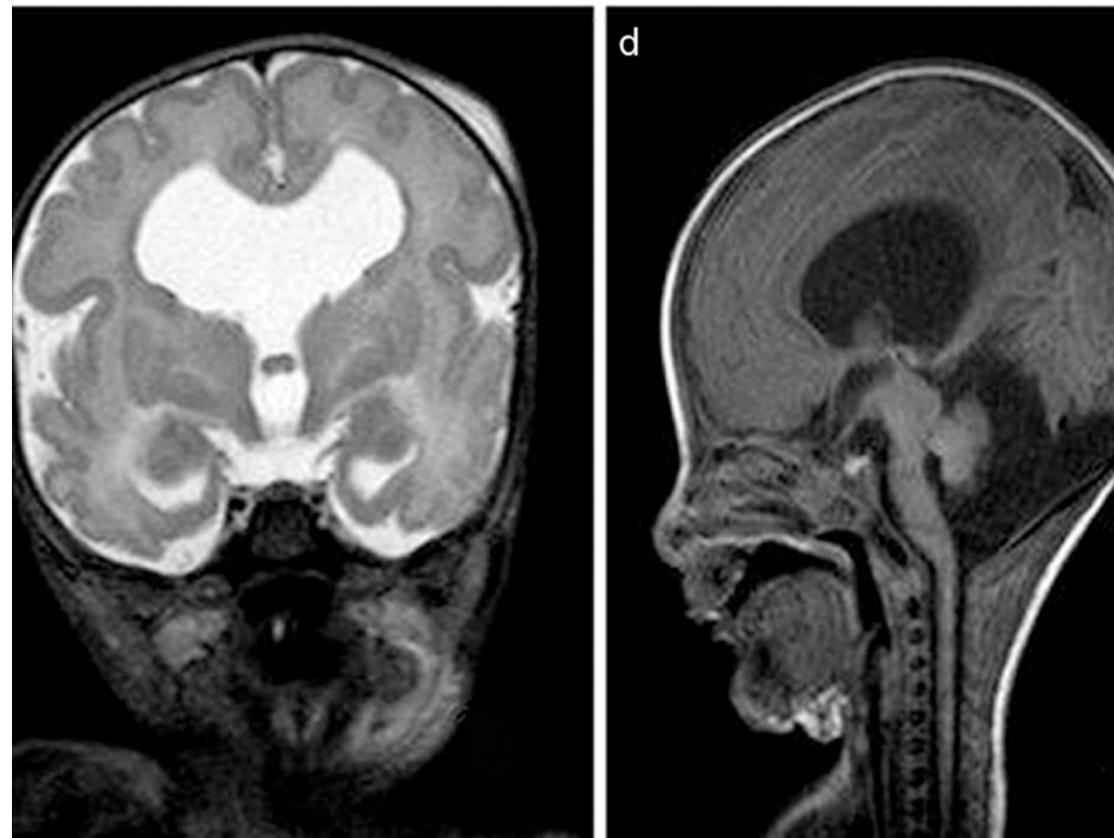
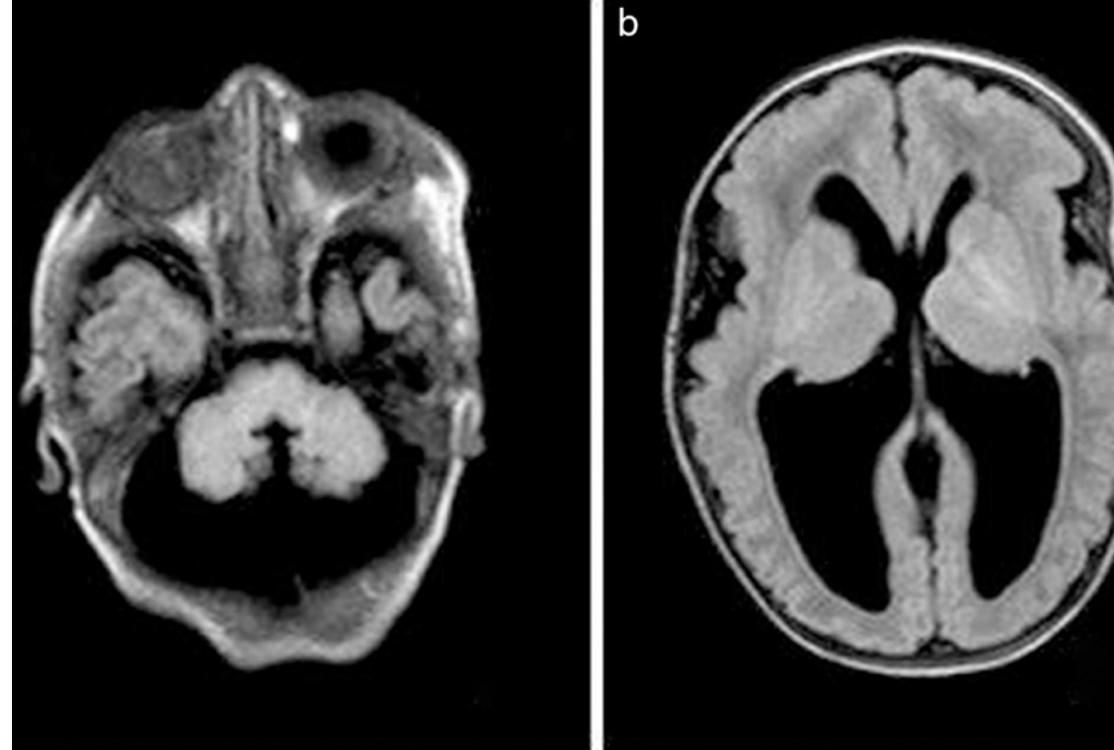
- 6.7. Doença cerebrovascular na infância
 - 6.7.1. Conceito e epidemiologia
 - 6.7.2. Etiologia e fisiopatologia
 - 6.7.3. Classificação
 - 6.7.4. Manifestações clínicas
 - 6.7.5. Diagnóstico
 - 6.7.6. Tratamento

Módulo 7. Avanços em doenças infecciosas, parasitárias, inflamatórias e/ou autoimunes do sistema nervoso

- 7.1. Síndrome meníngea
 - 7.1.1. Meningite bacteriana
 - 7.1.1.1. Epidemiologia
 - 7.1.1.2. Clínica
 - 7.1.1.3. Diagnóstico
 - 7.1.1.4. Tratamento
 - 7.1.2. Meningite viral aguda
 - 7.1.2.1. Epidemiologia
 - 7.1.2.2. Clínica
 - 7.1.2.3. Diagnóstico
 - 7.1.2.4. Tratamento
- 7.2. Síndrome encefálica
 - 7.2.1. Encefalite aguda e crônica
 - 7.2.1.1. Epidemiologia
 - 7.2.1.2. Clínica
 - 7.2.1.3. Diagnóstico
 - 7.2.1.4. Tratamento
 - 7.2.2. Encefalite viral
 - 7.2.2.1. Epidemiologia
 - 7.2.2.2. Clínica
 - 7.2.2.3. Diagnóstico
 - 7.2.2.4. Tratamento
- 7.3. Outras infecções do sistema nervoso central
 - 7.3.1. Infecções por fungos
 - 7.3.1.1. Epidemiologia
 - 7.3.1.2. Clínica
 - 7.3.1.3. Diagnóstico
 - 7.3.1.4. Tratamento
 - 7.3.2. Infecções por parasitas
 - 7.3.2.1. Epidemiologia
 - 7.3.2.2. Clínica
 - 7.3.2.3. Diagnóstico
 - 7.3.2.4. Tratamento
- 7.4. Doenças desmielinizantes e parasitárias
 - 7.4.1. Encefalomielite Disseminada Aguda (ADEM)
 - 7.4.2. Ataxia aguda pós-infecciosa
- 7.5. Encefalopatias tóxicas e metabólicas
 - 7.5.1. Classificação e tipos
 - 7.5.2. Epidemiologia
 - 7.5.3. Clínica
 - 7.5.4. Diagnóstico
 - 7.5.5. Tratamento

Módulo 8. Malformações, alterações cromossômicas e outras alterações genéticas do sistema nervoso central

- 8.1. Malformações do sistema nervoso central
 - 8.1.1. Introdução
 - 8.1.2. Classificação
 - 8.1.3. Alterações de indução dorsal
 - 8.1.4. Alterações de indução ventral
 - 8.1.5. Alterações da linha média
 - 8.1.6. Alterações de proliferação-diferenciação de células
 - 8.1.7. Alterações da migração neuronal
 - 8.1.8. Alterações da estrutura da fossa posterior
- 8.2. Alterações cromossômicas mais relevantes na Neurologia Pediátrica
 - 8.2.1. Introdução
 - 8.2.2. Classificação
 - 8.2.3. Aneuploidias autossômicas
 - 8.2.4. Aneuploidias sexuais
- 8.3. Síndromes Neurocutâneas
 - 8.3.1. Neurofibromatose tipo I
 - 8.3.2. Neurofibromatose tipo II
 - 8.3.3. Esclerose Tuberosa
 - 8.3.4. Incontinência pigmentar
 - 8.3.5. Síndrome de Sturge-Weber
 - 8.3.6. Outras síndromes neurocutâneas
- 8.4. Outras síndromes genéticas relevantes na Neurologia Infantil
 - 8.4.1. Síndrome de Prader Willi
 - 8.4.2. Síndrome de Angelman
 - 8.4.3. Síndrome do cromossoma X frágil
 - 8.4.4. Síndrome de Williams
- 8.5. Aplicação clínica dos estudos genéticos em Neuropediatria
 - 8.5.1. Introdução
 - 8.5.2. Cariótipo
 - 8.5.3. Estudo x Frágil
 - 8.5.4. Sondas subteloméricas, FISH
 - 8.5.5. CGH Array
 - 8.5.6. Exoma
 - 8.5.7. Sequenciação



Módulo 9. Avanços em áreas relacionadas. Neuroftalmologia, neurotologia, nutrição

- 9.1. Neuroftalmologia
 - 9.1.1. Alterações papilares
 - 9.1.1.1. Anomalias congênitas
 - 9.1.1.2. Atrofia de papila
 - 9.1.1.3. Edema de papila
 - 9.1.2. Pupilas
 - 9.1.2.1. Anisocoria
 - 9.1.2.2. Paralisia óculo-simpática
 - 9.1.3. Alteração da função oculomotora
 - 9.1.3.1. Oftalmoplegia
 - 9.1.3.2. Transtornos do olhar conjugado
 - 9.1.3.3. Apraxia
 - 9.1.3.4. Nistagmo
- 9.2. Neurotologia
 - 9.2.1. Audição
 - 9.2.2. Exploração
 - 9.2.3. Hipoacusia
 - 9.2.4. Função vestibular
 - 9.2.5. Alteração da função vestibular
- 9.3. Nutrição na Neurologia Infantil
 - 9.3.1. Recomendações nutricionais normais
 - 9.3.2. Recomendações nutricionais para patologias neurológicas
 - 9.3.3. Suplementos e complementos nutricionais
 - 9.3.4. Dietas terapêuticas específicas
- 9.4. Farmacologia
 - 9.4.1. Farmacologia do sistema nervoso
 - 9.4.2. Farmacologia na pediatria
 - 9.4.3. Medicamentos de uso comum na neurologia Infantil
 - 9.4.4. Politerapia e farmacoresistência

- 9.5. Neuropediatria social
 - 9.5.1. Maus-tratos e abandono
 - 9.5.2. Privação afetiva e sensorial
 - 9.5.3. Adoção
 - 9.5.4. O luto

Módulo 10. Avanços em emergências neurológicas

- 10.1. Status epilético
 - 10.1.1. Conceito e epidemiologia
 - 10.1.2. Etiologia e classificação
 - 10.1.3. Apresentação clínica
 - 10.1.4. Diagnóstico
 - 10.1.5. Tratamento
- 10.2. Coma e síndrome da confusão aguda
 - 10.2.1. Conceito e epidemiologia
 - 10.2.2. Etiologia e classificação
 - 10.2.3. Apresentação clínica
 - 10.2.4. Diagnóstico
 - 10.2.5. Tratamento
- 10.3. Traumatismo craniano severo
 - 10.3.1. Conceito e epidemiologia
 - 10.3.2. Etiologia e classificação
 - 10.3.3. Apresentação clínica
 - 10.3.4. Diagnóstico
 - 10.3.5. Tratamento
- 10.4. Hemiplegia aguda. AVC
 - 10.4.1. Conceito e epidemiologia
 - 10.4.2. Etiologia e classificação
 - 10.4.3. Apresentação clínica
 - 10.4.4. Diagnóstico
 - 10.4.5. Tratamento

- 10.5. Síndrome de hipertensão intracraniana aguda. Disfunção valvular
 - 10.5.1. Conceito e epidemiologia
 - 10.5.2. Etiologia
 - 10.5.3. Apresentação clínica
 - 10.5.4. Diagnóstico
 - 10.5.5. Tratamento
- 10.6. Lesão aguda da medula espinhal. Paralisia flácida aguda
 - 10.6.1. Conceito e epidemiologia
 - 10.6.2. Etiologia e classificação
 - 10.6.3. Apresentação clínica
 - 10.6.4. Diagnóstico
 - 10.6.5. Tratamento
- 10.7. Emergências neurológicas na criança oncológica
 - 10.7.1. Febre
 - 10.7.2. Síndrome de lise tumoral
 - 10.7.3. Hipercalcemia
 - 10.7.4. Hiperleucocitose
 - 10.7.5. Síndrome da veia cava superior
 - 10.7.6. Cistite hemorrágica

Módulo 11. Avanços nos transtornos paroxísticos

- 11.1. Crises febris
 - 11.1.1. Introdução
 - 11.1.2. Etiologia e genética
 - 11.1.3. Epidemiologia e classificação
 - 11.1.4. Sintomas
 - 11.1.5. Diagnóstico
 - 11.1.6. Tratamento
- 11.2. Epilepsia do lactente
 - 11.2.1. Síndrome de West
 - 11.2.2. Crises migratórias parciais malignas do recém-nascido
 - 11.2.3. Epilepsia mioclônica benigna da criança
 - 11.2.4. Epilepsia mioclônico-astática
 - 11.2.5. Síndrome de Lennox-Gastaut
 - 11.2.6. Epilepsia parcial benigna idiopática da criança e do bebê





- 11.3. Epilepsia em idade escolar
 - 11.3.1. Epilepsia com pontas centrotemporais e síndromes relacionadas
 - 11.3.2. Epilepsia occipital idiopática
 - 11.3.3. Epilepsia parcial não-idiopática da infância
 - 11.3.4. Ausência epilética na infância
- 11.4. Epilepsia em crianças mais velhas e adolescentes
 - 11.4.1. Ausência epilética juvenil
 - 11.4.2. Epilepsia mioclônica juvenil
 - 11.4.3. Crise de grande mal ao despertar
- 11.5. Tratamento da epilepsia infantil
 - 11.5.1. Introdução
 - 11.5.2. Medicamentos antiepiléticos
 - 11.5.3. A escolha do tratamento
 - 11.5.4. O processo de início do tratamento
 - 11.5.5. Acompanhamento e controle
 - 11.5.6. Suspensão do tratamento
 - 11.5.7. Farmacorresistência
 - 11.5.8. Tratamentos alternativos
- 11.6. Cefaleia
 - 11.6.1. Etiologia
 - 11.6.2. Epidemiologia
 - 11.6.3. Classificação
 - 11.6.4. Diagnóstico
 - 11.6.5. Exames complementares
 - 11.6.6. Tratamento
- 11.7. Perturbações do movimento
 - 11.7.1. Introdução
 - 11.7.2. Classificação
 - 11.7.3. Transtornos associados ao aumento do movimento
 - 11.7.4. Discinética: tiques, coreia, balismo
 - 11.7.5. Transtornos associados à diminuição do movimento
 - 11.7.6. Rígido-hipocinético: parkinsonismo

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar
uma forma de aprendizagem que abala
as fundações das universidades tradicionais
de todo o mundo"*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

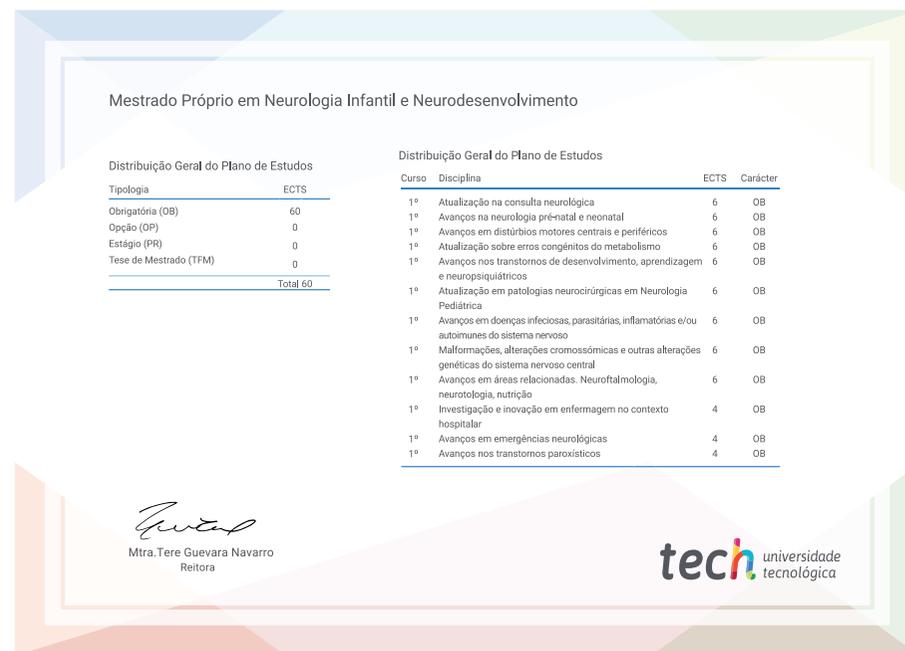


Certificação: **Mestrado Próprio em Neurologia Pediátrica e Neurodesenvolvimento**

ECTS: **60**

Carga horária: **1500 horas**

Reconhecido por: Sociedade Espanhola de Pneumologia Pediátrica



*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Neurologia Infantil
e Neurodesenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Neurologia Infantil e Neurodesenvolvimento

Reconhecido por:

